



JUSTICE INITIATIVE

European response
to child abuse cases

22 de Fevereiro 2023

SOBREVIVENTES DE ABUSOS DE TODA A EUROPA LANÇAM PETIÇÃO À UE

No Dia Europeu das Vítimas de Crime e na presença do Ministro Delegado de França para o Ultramar, Jean-François Carenco, grupos de sobreviventes e organizações de proteção de crianças de toda a Europa lançaram uma petição para uma melhor proteção contra o abuso sexual de crianças na União Europeia. O objectivo é, em particular, reforçar a legislação na área da violência sexual online. Dezenas de milhares de assinaturas deverão ser recolhidas em todos os países europeus nos próximos meses. Nunca antes houve uma iniciativa como esta. A petição foi lançada pela Justice Initiative, da Fundação Guido Fluri, que se dedica à luta contra o abuso sexual de crianças em toda a Europa.

A distribuição online de Material de Abuso Sexual Infantil (CSAM) está a crescer exponencialmente: de 1 milhão de relatórios em 2010 para 32 milhões em 2022, que incluiu 88 milhões de imagens e vídeos. Os relatórios indicam que algumas empresas activas com servidores na UE se tornaram agora os maiores anfitriões da CSAM a nível mundial (de acolher mais de metade de toda a CSAM detectada em 2016 para 85% em 2020). Isto mostra uma tendência ascendente alarmante; a Europa está a tornar-se um centro de distribuição de imagens de violência sexual na Internet e a única forma de o impedir é através da diminuição do fluxo a partir da fonte, nos fornecedores de serviços de Internet. "Esta violência sexual na Internet deve ser travada", "Guido Fluri, o fundador da Justice Initiative, sublinhou hoje "que por detrás de cada imagem há um abuso. E por detrás de cada abuso está o sofrimento de uma criança"

Juntamente com grupos de sobreviventes e organizações de proteção de crianças de toda a Europa, a Justice Initiative lançou uma petição internacional que visa melhorar a legislação na UE. Guido Fluri continua: "Por um lado, os sobreviventes de violência sexual devem receber mais apoio. Por outro lado, trata-se de impedir que as crianças continuem a ser vítimas de abuso. Exigimos que a União Europeia assuma uma posição de liderança global e vote a favor da atual proposta legislativa para prevenir e combater o abuso sexual de crianças, para que possamos proteger todas as crianças e adolescentes, e fazer justiça aos sobreviventes".

A Comissão Europeia congratula-se com a petição

Antonio Labrador Jimenez, Chefe de Equipa de Combate ao Abuso Sexual Infantil na Comissão Europeia, explicou na conferência de imprensa a natureza crítica da legislação da UE proposta para prevenir e combater o abuso sexual infantil nos anos vindouros. Sem tal legislação, não haverá forma legal de assegurar que os fornecedores de serviços de Internet protejam as crianças na União Europeia.

A legislação abrirá caminho às empresas de Internet para impedir a circulação de imagens e vídeos de crianças que estão a ser abusadas sexualmente, e de outras vítimas e sobreviventes, e para impedir que os adultos se aproximem online das crianças para as abusar sexualmente. Quando necessário, a legislação exigirá que as empresas detetem, informem e removam tais imagens e vídeos. A legislação irá também criar um Centro da UE para prevenir e combater o abuso sexual de crianças, que irá assegurar a transparência e a responsabilização deste processo e facilitar os esforços para ajudar os sobreviventes em toda a UE. Antonio Labrador Jimenez congratulou-se com a petição da Justice Initiative, uma vez que ajudará a chamar a atenção para os problemas que a legislação visa resolver.



JUSTICE INITIATIVE

European response
to child abuse cases

Grupos de protecção de crianças: A atual proteção contra abusos é insuficiente

"Precisamos de agir agora", diz Nina Vaaranen-Valkonen (Finlândia), Directora Executiva da Suojellaan Lapsia, Protect Children, uma das principais organizações europeias de proteção da criança. Para os sobreviventes, diz ela, saber apenas que um vídeo ou uma foto do seu abuso está a circular na Internet é devastador. Há uma necessidade urgente de regulamentação e nova legislação, Vaaranen-Valkonen diz: "A legislação actual baseada em esforços voluntários já não é suficiente. É tempo de defender os direitos da criança e exigir coletivamente regras vinculativas para tornar a Internet segura para as crianças. Nós, na Justice Initiative, estamos com as vítimas, os sobreviventes".

Petição para apoio aos grupos europeus de sobreviventes

Grupos de sobreviventes de toda a Europa têm estado envolvidos com a Justice Initiative. Um deles é o Movimento Brave, um movimento internacional de sobreviventes e aliados que apela ao fim da violência sexual infantil em todo o mundo.

"Apoiamos o apelo da Iniciativa de Justiça juntamente com muitas outras ONG", disse Mié Kohiyama, co-presidente do grupo de trabalho do Brave Movement Europe e co-fundador da BeBraveFrance. Vários sobreviventes de abuso infantil também prestaram testemunho na conferência de imprensa.

Entre eles estava Saga, um sobrevivente da Suécia: "Sinto-me honrado por fazer parte da campanha da Justice Initiative da UE e por estar rodeado por outros ativistas e associações de defesa dos direitos da criança. Hoje estamos a lançar a primeira petição europeia contra o abuso infantil, uma campanha vital para assegurar o direito de todas as crianças à sua infância - livre de abuso sexual. Temos de agir agora. Exorto a UE a avançar com os seus esforços para apoiar os sobreviventes e fazer tudo o que estiver ao seu alcance para combater este abuso. Temos de ser persistentes, e não podemos desistir. Comecemos todos por assinar esta petição".

Apoio político no Parlamento da UE

Entre os muitos apoiantes políticos está a deputada alemã Marion Walsmann (relator-sombra do parecer da IMCO sobre a proposta de regulamento que estabelece regras para prevenir e combater o abuso sexual de crianças). Na sua opinião, os prestadores de serviços precisam de ser mais responsabilizados para que o material sobre abuso sexual de crianças não só possa ser detetado e removido mais rapidamente, evitando assim a sua disseminação, como também a sua prevenção possa ser aumentada. "Claro que a proteção de dados e a privacidade dos utilizadores da Internet é importante, mas a proteção de dados não deve tornar-se a proteção dos abusadores. Assine a petição (Justice Initiative) para uma melhor proteção das crianças na Europa e assim todos o deveriam fazer, e não digo isto apenas como deputada europeia, mas também como mãe de duas crianças. Porque cada criança maltratada é uma criança demais", disse a MPE Walsmann

Petição: <https://justice-initiative.eu/pt-pt/petition/>

Para mais informações: www.justice-initiative.eu

Questões de imprensa: justiceinitiative.portugal@iacrianca.pt

